

Parte I - Versão B

1-C) Decreto Lei 158/2009 art. 9º n:1 e n:2

2-b) art. 21º n:1 a) IRC

3-C) NCRF 10 § 8

4-C) art. 45-A n:3 e art. 18 n:9 e 9 IRC

De acordo com o art. 45-A n:3 é aceite como gasto caso esse ativo permanecesse reconhecido ao custo de aquisição.

De acordo com o art. 18 n:9, o justo valor não concorre para a formação do lucro tributável (excepto instrumentos financeiros).

5-d) art. 72º n:2 EIRC e art. 12 n:2, 4 e 6 CIRCC

6-a) art. 14 n:1 CIRCC

7-d) art. 55 n:1 d) e art. 72 n:8 IRS

8-b) Decreto Lei 442º A/88 art. 5º

9-b)

$$1.230/1,23 = 1.000 \text{ €}$$

$$1.230 - 1.000 = 230 \text{ €}$$

$$230 \times 60\% = 138 \text{ €}$$

10-a) Decreto Regulamentar 25/2009 Tabela II Código 2015

$$600.000 - 80.000 = 520.000 \text{ €}$$

$$520.000 \times 2\% = 10.400 \text{ €}$$

11-d)

Rotação do Ativo = Vendas / Total do Ativo

Rácio de Liquidez = Ativo Corrente / Passivo Corrente

Rácio de liquidez = Ativo Corrente / 200.000 = 1,5

$$\text{Ativo Corrente} = 200.000 \times 1,5 = 300.000 \text{ €}$$

$$\text{Total do Ativo} = 1.200.000 + 300.000 = 1.500.000 \text{ €}$$

Rotação do Ativo = vendas / 1.500.000 = 2

$$\text{Vendas} = 1.500.000 \times 2 = 3.000.000 \text{ €}$$

12-b) e c)

$$\text{V. aquisição} = 250.000 \text{ €}$$

$$\text{Justo valor} = 220.000 \text{ €}$$

$$\text{Excedente de Revalorização} = 20.000 \text{ € Débito 431 / Crédito 58}$$

$$\text{Penda por Imparidade} = 250.000 - 220.000 = 30.000 \text{ € Débito 439 / Crédito 7625}$$

13-b) NCRF 10 § 9

Anulamos a imparidade de 2015 e reconhecemos o excedente. Na conta 43 em 2016, vai estar o saldo inicial do terreno + o valor do excedente.

$$250.000 + 20.000 = 270.000 \text{ €}$$

14-b)

No custeio variável, o custo total é só o custo variável de gastos fabris.

$$\text{Custeio variável} = (150.000 \times 70\%) / 2.000 = 52,50 \text{ €}$$

$$\text{Custeio total} = 150.000 / 2.000 = 75,00 \text{ €}$$

$$75,00 - 52,50 = 22,50 \text{ €}$$

15-d)

$$SI = 600$$

$$SF = 600 - 100 = 500$$

Como temos um saldo final de 500 unidades, e a 23 de março adquirimos mais 300 unidades, logo das 400 unidades que adquirimos a 9 de março foram vendidas 200 unidades.

$$\text{Fifo} = (600 \times 1.000) + (200 \times 900) = 780.000 \text{ €}$$

$$MG = (PV - PC) / PV$$

$$MG = (PV - 780.000) / PV = 0,25$$

$$0,25 PV = PV - 780.000$$

$$PV = 780.000 / 0,75 = 1.040.000 \text{ €}$$

16-b) art. 94 n:1 C) e n:4 IRC

17-d) art. 9 n:29 e art. 12º n:4 IVA (préstimo de recursos particular ou público)

18-d) art. 8 n:3 RGIT

19-c)

20-a)

21- b)

$$6.000 \times 0,23 = 1.380 \text{ €} \rightarrow \text{Débito 2432}$$

$$6.000 + 1.500 = 4.500 \text{ €}$$

$$4.500 + 1.380 = 5.880 \text{ €} \rightarrow \text{Crédito 12}$$

22- c)

$$23- b) \text{ ant. 116: } n=2 \text{ EOC}$$

$$24- d) \text{ ant. 69: } n=4 \text{ EOC}$$

$$25- b) \text{ ant. 23: } A \text{ } n=1 \text{ h) IRC}$$

$$6.000 \text{ €} \rightarrow \text{Débito 62}$$

$$1.500 \text{ €} \rightarrow \text{Crédito 242}$$

Ponte II - Versão C

26- c)

27- d)

$$28- c) \text{ ant. 28: do IRS}$$

$$29- b) \text{ ant. 88: } n=9 \text{ IRC}$$

$$30- d) \text{ ant. 28, ant. 39: } n=1 \text{ a) e b) IRC}$$

31- b)

$$32- d) \text{ ant. 7: } n=1, 2, 3 \text{ e } 4 \text{ INT}$$

33- d)

34- b)

35- c)

36- c)

$$\begin{aligned} \text{RAI} &= PV \times \Phi - (\text{Cvu. ind.} + \text{Cvu. } \bar{n} \text{ ind.}) \times \Phi - (\text{CF ind.} + \text{CF } \bar{n} \text{ ind.}) \\ 5,50 \times \Phi - 2,90 \times \Phi - (8.250 + 4.720 + 1.580 + 11.086) \\ 5,50 \Phi - 2,90 \Phi - 25.636 \\ 2,60 \Phi - 25.636 \\ \Phi &= 25.636 / 2,60 = 9.860 \text{ refeições} \end{aligned}$$

37- d)

$$\text{DTM} = 4.750 \times 0,2 \times 2 = 1.900 \text{ €}$$

$$\text{DTN} = 4.750 \times 0,1 \times 5 = 2.375 \text{ €}$$

$$\text{DT} = 2.375 + 11.900 = 4.275 \text{ €}$$

$$2.050 + 2.325 = 4.375 \text{ €}$$

$$\text{DT} = 4.375 - 4.275 = 100 \text{ € (D)}$$

38- a)

$$\begin{cases} 500C = 28.700 + 10\%GC \\ GC = 86.500 + 20C \end{cases} \quad \begin{cases} 500C = 28.700 + 0,1(86.500 + 20C) \\ - \end{cases} \quad \begin{cases} 500C = 28.700 + 8.650 + 2C \\ - \end{cases}$$

$$\begin{cases} 500C - 2C = 37.350 \\ - \end{cases} \quad \begin{cases} C = 37.350 / 498 \\ - \end{cases} \quad \begin{cases} C = 75 \text{ €} \\ - \end{cases}$$

39- b)

$$X = 2.000 \times 510 = 1.020.000 / 2.580.000 = 40\%$$

$$Y = 6.000 \times 260 = 1.560.000 / 2.580.000 = 60\%$$

$$\text{Subp. 5} = (75 - 25) \times 50 = 2.500 \text{ €}$$

$$\text{CC} = 861.000 + 2.500 + 1.500 = 865.000 \text{ €}$$

$$X = 865.000 \times 40\% = 346.000 + (2.000 \times 10 \text{ €}) / 2.000 = 182 \text{ €}$$

$$Y = 865.000 \times 60\% = 519.000 + (6.000 \times 10 \text{ €}) / 6.000 = 96 \text{ €}$$

40- d)

$$\text{Produção} = 5.000 \text{ peças}$$

$$\text{Des. 1.000} \times 1\% = 505.000 \times 1\%$$

$$\text{Des. } 80 - 50 = 30$$

$$\text{Custo unitário} = 64.350 / 5.000 - 50 = 13 \text{ €}$$

$$\text{Resultados acidentais} = (80 - 50) \times 13 = 390 \text{ €}$$

$$\text{Produção acabada} = 64.350 - 390 = 63.960 \text{ €}$$

41- a) NCRF 27 § 20

42- c)

$$300.000 \times 60\% = 231.000 \text{ €}$$

43- a)

$$63.430 - 11.270 - 23.500 + 450 + 570 = 29.680 \text{ €}$$

44- a) NCRF 7 § 32

$$JV = 400.000 \text{ €}$$

$$\text{valor de USD} = 450.000 \text{ €}$$

V. USD > JV $\rightarrow$ € o maior entre o JV e o valor de USD.

45- a)

$$FAO = 40.000 - 21.000 - 2.000 - 9.000 = 8.000$$

$$FAI = 500 + (3.500) = -2.500$$

$$EAF = 2.500 + (3.200) + (800) = -1.500$$

46- a)

$$\text{Ano 1} \rightarrow \text{Chvnc} = 500 + 16.000 - 1.500 = 15.000$$

$$\text{Chvnc} \quad 19.500 - 15.000 = 4.500$$

$$4.500 / 15.000 = 30\%$$

$$\text{Ano 2} \rightarrow \text{Chvnc} = 1.500 + 18.500 - 2.000 = 18.000$$

$$18.000 \times 30\% = 5.400$$

$$18.000 + 5.400 = 23.400 \text{ €}$$

47- b) ant. 76: EOC

48- d) ant. 8: n=3 RGIT

49- d) ant. 71º EOC

50- c) ant. 79: n=1 EOC